

PARÓQUIA DE S. JOÃO BAPTISTA

6ª feira (22-06): Início das Festas em Honra de S. João Baptista

A festa em honra do padroeiro da paróquia tem vindo a ganhar, em Coimbra, direito de cidadania. Muita gente conhece a paróquia pela festa, pois só vem neste dia. Alguns ainda não entram na igreja, ficam fora, como outrora, no pátio dos gentios. Mas alegramo-nos em vê-los perto. Pode ser que um dia venham a entrar. Mas muitos testemunham que gostam de ir à festa por sentirem o pulsar de uma comunidade que os acolhe com alegria. A festa tem a sua parte central na celebração da Eucaristia em honra de S. João Baptista que, este ano, calha ao Domingo. Mas depois, prolonga-se num são e alegre convívio pela noite dentro. O ano passado visitaram-nos para cima de 1.500 pessoas.

Uma das imagens belas da festa é ver grande parte dos paroquianos envolvidos no serviço. Uma grande quantidade de pessoas traz géneros, outra serve na festa de muitos modos: É preciso muita gente nos assadores, na cozinha improvisada, a fazer caldo verde, a partir a broa e o pão, a migar as couves do caldo verde que é trazida por outros paroquianos. Uns fazem crepes, e não lhes falta compradores. Depois há aqueles sempre disponíveis para ir comprar o que é urgente, os que se ocupam das limpezas, é um exército organizado em que cada um sabe o que tem de fazer. Para isso um grupo de responsáveis já se anda a reunir há muito tempo com os voluntários para que tudo se faça na ordem. No fim da festa estão todos KO, mas cheios de alegria por terem servido. E muitos vão assim descobrindo o que é ser paróquia, comunidade fraterna, família de Deus que se ama e serve. Como diz a visão; “comunidade orante e acolhedora, enraizada em Cristo que serve e anuncia o Evangelho para a transformação do mundo.”

Ao fundo da igreja está uma folha com todos os géneros que são necessários e que convém virem trazer esta semana à igreja.

SÃO JOÃO BAPTISTA
COMBRA | QUINTA DA PORTELA

FESTAS 2018

22 junho
19h Eucaristia
20h Sardinhada
22h Baile HR Animação

23 junho
17h30 Eucaristia
19h Sardinhada
21h30 Marchas Populares de Brasfemes
22h Baile Nuno Alvarinhas

24 junho
10h45 Eucaristia em Honra de S. João Baptista

Animação infantil
Feira de Artesanato
Marchas, Sardinhas, febras
Caldo Verde e... muito mais!!!

Logos: S. João Baptista, Condeixa, Brásfemes, Lusó, FCB, Penafiel, FCB, FCB

SÁBADO (23.06)

17.30: Missa da vigília de S. João Baptista

19.30: Sardinhada e outras iguarias da festa: dezenas de mesas a perder de vista estarão espalhadas pelo largo das festas para que todas as famílias possam conviver na alegria

Domingo - (24.06)

10.45 - Missa S. João Baptista

21-15: Missa da noite.



Folha Paroquial nº 35 * Ano I * 17.06.2018 — DOMINGO XI

1ª LEITURA (Ez 17, 22-24)

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei, e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço».

SALMO RESPONSORIAL

É bom louvar-Vos, Senhor.

2ª LEITURA (2 Cor 5, 6-10)

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitar-mos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.



EVANGELHO (Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves

do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Meditação

Depois de semeado, começa a crescer

Em todo o Novo Testamento e, particularmente nas parábolas de Jesus, a ideia de crescimento do reino é uma constante: A primeira parábola de hoje, a da semente do trigo, acentua a ideia do espanto do agricultor que vê a planta desenvolver-se, passando pelas várias etapas da sua maturação sem ele saber como. Ele sabe que semeou a semente, mas reconhece que o que fez é quase nada diante do mistério daquele desenvolvimento que começa por dar, primeiro a planta, depois a espiga e por fim o trigo maduro na espiga. O agricultor não nos dá a ideia de ser alguém ansioso e perturbado; pelo contrário, ele dorme descansado, pois levantando-se pela manhã, e olhando a planta depara-se sempre com a alegria de ver a planta a crescer e a desenvolver-se. Este agricultor parece mais um contemplativo do poder daquela semente que traz consigo uma força misteriosa, uma graça de crescimento.

Jesus serve-se da natureza para explicar os mistérios do reino: Diz ele: «observai como crescem os lírios do campo...»

A segunda parábola, do grão de mostarda, acentua a ideia do crescimento: Começa por sublinhar a pequenez e a modéstia da semente: “Ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra”, para depois mostrar como a pequenez não é nenhum problema e que pode ser mesmo um bem. “Depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”. (Ef 3,21)

Paulo, na Carta aos Efésios, medita sobre o mistério da Igreja em crescimento e diz «Em Cristo qualquer construção bem ajustada, cresce para formar um templo santo no Senhor.” E mais à frente acrescenta: «É por Ele que o corpo inteiro, coordenado e unido, por meio de todas as juntas, opera o seu crescimento orgânico segundo a atividade de cada uma das partes, a fim de se edificar na caridade.» (Ef 4,16)

S. Lucas observa a Igreja em crescimento nos primórdios do anúncio do Evangelho e diz-nos nos Atos dos Apóstolos, que «O Senhor aumentava todos os dias os que entravam no caminho da salvação”.

Se a Igreja é um corpo vivo, como diz S. Paulo, então só pode crescer. A Igreja de Jesus desde o princípio traz consigo o poder da semente de mostarda, o gene do crescimento, porque a Igreja é um corpo vivo só pode crescer desde que esteja são.

Há muita gente que aceita de braços cruzados o declinar inexorável e fatal da Igreja no mundo. Eu, ao contrário, creio que estamos a viver tempos belos em que, embora menos numericamente, somos chamados a ter a força e o poder do fermento para levedar o mundo. E o fermento é pequeno mas tem uma força enorme para gerar o crescimento.

Rezemos para que a nossa comunidade se torne cada vez mais disponível à graça divina sendo comunidade orante, fraterna, sólida na fé, servidora da caridade e pronta para anunciar o evangelho. Quanto mais colaborarmos com a graça de Cristo mais cresceremos interiormente e como consequência também

exteriormente

PARÓQUIA DE S. JOSÉ

Terça-feira (19/06): Reunião de catequistas que termina com a missa às 19:00h seguida de jantar de convívio no salão.

Sábado (23.06) - Plenário do Conselho Pastoral:

Neste encontro estarão presentes os membros do Conselho cessante com o novo Conselho Pastoral e o económico.

Foi convidado o arquiteto Ilya que com um grupo de arquitetos tem estado ocupado em apresentar um plano de obras de requalificação de todo o complexo da igreja que pense as coisas de modo a tornar mais racional e prática a utilização dos espaços existentes e, ao mesmo tempo, criando espaços novos, como um centro pastoral eficiente de que a paróquia tanto carece e é necessário também construir capelas funerárias que permitam acolher com dignidade as pessoas nestes momentos pesados da vida em que precisam de ser acolhidas com afeto e ternura mas em que a beleza e comodidade do espaço também ajuda.

Será um plano por etapas a distribuir por vários anos.

Na reunião destes dois conselhos será apresentada, pela primeira vez, esse plano que deverá ser, a partir de agora, amplamente discutido por todos os paroquianos em diversos fóruns. A primeira obra de requalificação será o salão paroquial, que estando a ser usado, quase diariamente, por vários grupos, está a precisar de obras urgentes.



Sábado(23/06) - Festa dos Santos Populares a partir das 18h

Os escuteiros de S. José organizam mais uma festa dos santos populares. Haverá sardinhas e outras iguarias.

Tudo isto tentando baixar a nossa pegada ecológica, diminuindo o consumo de plásticos! Por isso, este ano, traz o teu púcaro ou compra o nosso durante a festa!

Paróquia de S. João Baptista

2ª feira (18.06) às 21.30: Reunião de líderes CPE na casa paroquial.

As células paroquiais de evangelização são grupos de cristãos que, umbilicalmente ligados à paróquia, se encontram semanalmente na casa do líder, ou de um dos membros da célula, e aí rezam, partilham a palavra de Deus, aprofundam um ensinamento, experimentam o amor fraterno e depois servem na comunidade e evangelizam no local de trabalho ou na vizinhança. Atualmente há cerca de 80 pessoas a reunirem-se todas as semanas em células em S. João Baptista. Também existem duas células só de casais e uma de jovens.

Construção do Centro Pastoral:

Vai finalmente dar entrada na Câmara o projeto do centro pastoral com as suas especialidades. Teve um tempo de discussão com os arquitetos para encontrarmos uma solução não tão cara mas que mantivesse o mesmo nível de qualidade.

Estamos quase a chegar aos 200.000 euros, quantia que tínhamos como meta para iniciarmos a obras. Creio que teremos tempo de chegar aos 250.000. Vamos a isso? Entretanto já está marcado para 28 de setembro o jantar de angariação de fundos anual. Ponha já na sua agenda, por favor.